

"Não deve um povo perguntar ao seu Deus?
Sim, por lei e testemunho!"
Isaías 8:19.20a

As declarações oficiais sobre o tema Tripartido, Trindade

Citação com dados de informação

Brockhaus Enciclopédia: "tripartido,trindade." Na doutrina cristã a trindade da pessoa divina (Pai, Filho, Ispirito Santo) na unidade do ser divino. **A doutrina da trindade foi declarada por Nicã (325) e Constantinopla (381) na reunião da Igreja e será reconhecida pelas grandes igrejas cristãs".**

Dogmatismo cristão, (1964) von Karl Barth (EVZ-editora Zürich) página 325:

"A cerne da doutrina trindade

A doutrina da trindade é uma obra da igreja...um documento da teologia...O texto da doutrina da trindade...não é idêntico com uma parte da narrativa bíblica. Que a doutrina trindade 'NÃO ESTÁ NA BIBLIA' sabiam os teólogos da igreja e do concílio e principalmente mais tarde os teólogos da nova reformação."

A história do Cristianismo (Antiguidade), (2005) Herder-Verlag (cat.):

"Um terceiro tripartido da orientação da crença tem sem dúvida outra origem, surgiu mais tarde e talvez de origem litúrgica. Trata-se da ordem de batismo, com que o evangelho de Mateus termina. **O texto não faz parte da transmissão apostólica comum,** mas vai exercer uma influência importante perante a ordem de batismo. (Mateus 28,19.20)...(pág. 816) Nós temos hoje em dia a ver com a nossa convicção religiosa,o **textus receptus,** no oeste conhecido como a **convicção religiosa apostólica.** O que tem a ver esta atribuição desta convicção com os apóstolos? Isto pertence ao império das lendas...**O paradoxo da convicção apostólica reside que já não o – concluir com a morte da geração apostólica uma vez para sempre – pertence à lista dos livros sagrados e apesar disso reclama autoridade apostólica."** (pág. 820, 821)

Bíblia, Herder-editora (1965), nota de Mateus 28:16-19:

"A ordem de batismo trindade desenvolveu-se na igreja antiga da fórmula simples **em nome de Jesus.**"

Biblico - teológico dicionário, Vandenhoeck & Ruprecht 1959:

"A doutrina da trindade de Deus foi formulada nos fins do quarto século pela igreja. A própria bíblia não contém em nenhum lugar uma explícita declaração da trindade de Deus.

A única aparente exceção é o denominado anexo "Comma Johanneum" descendente do quarto século do ocidente de 1 João 5:7: **"São três que no Céu dão testemunho: o Pai, a Palavra e o Espírito Santo. E estes três são um."** Esta frase, que também encontrou entrada em alguns manuscritos gregos e conforme Luther também foram registados nas traduções dele, **devia claramente substituir a falta à face do fundamento escrito."** (pág. 607)

Enciclopédia de teologia e igreja II (cat.), p. 1272, Herder-editora (fragmento):

"Comma Johanneum (CJ.), um texto crítico secundário, em si um suplemento dissonante transmitido de 1 João 5,7...

Os teólogos, os pais do este não conhecem o **CJ** até à idade média; desenvolveu-se numa interpretação trindade (provada por Tertullian e Cyprian) e aparece sobre transmissão parecida recente na edição do novo testamento grego, entre outros na edição do **Erasmus da 3. edição** e nos textus receptus. **Os reformadores falavam na maioria contra o Johanneum."**

Influências afora cristãs ao desenvolvimento do dogma trindade cristão, Dr. Peter Gerlitz, cap. 1, p. 9/10):

"Contexto da doutrina da trindade do ser Deus.

A história da trindade é no seu início em primeiro cristologia. **Por isso também não se pode provar no antigo cristianismo em si na trindade a expressão Deus.**

Além disso – por volta dos fins do 4. século nos países as igrejas espanholas e africanas apareceram « Comma Johanneum » (1 João 5:7) - estava em vigor muitos séculos a ordem de batismo Mateus 28:19 como o testemunho trindade mais antigo. Mas já o iluminismo levantou dúvida contra a sua autenticidade. Finalmente **F. Cony-Beare** provou, que as escrituras redigidas por **Eusebius** antes do concílio Niceno nunca citava o texto completo da ordem de batismo, mas sempre só **'em nome de Jesus'**. Possivelmente também se encontra esta forma de texto em Justin, igualmente presume Cony-Bear, que também **Origenes** não conhecia a ordem de batismo trindade."

Enciclopédia Britânica, 11ª Edição, Vol. 3, pág. 365-366:

"A fórmula batismal foi mudada do nome de Jesus Cristo para as palavras Pai, Filho e Espírito Santo pela Igreja Católica

no 2º Século." Volume 3, pág. 82 **"Sempre nas fontes antigas menciona que o batismo era em Nome de Jesus Cristo."**

Enciclopédia católica de 1913, Vol. 2, pág. 365:

"Aqui o Católico reconhece que o batismo foi mudado pela Igreja Católica."

"Nouveau Dictionnaire Universel", editado por M. Lachâtre, vol. 2, pág. 1467, Paris, 1865-1870:

"A Trindade Platônica, é meramente um rearranjo das antigas trindades que datam dos povos antigos...

a concepção da trindade divina, pode ser encontrada em todas as antigas religiões pagãs."

Compêndio da história da igreja, Karl Heussi (18. edição), página 69:

"A convicção de batismo, a sua configuração mais antiga era uma convicção de Cristo, a sua forma mais tarde era tripartido. O novo testamento não conhece verdadeiramente nenhuma declaração trindade... Mateus 28:19 – (nenhuma verdadeira palavra de Senhor)... «

Citação de 'Marcos do Brasil':

"O nome YAHWEH é para o Sabbat [o sábado, no qual o Deus vivo celeste abençoou e no sétimo dia da criação santificou, e descansou de toda a sua obra] e das Tres Unidades, a Trindade [três deuses de ensino] é o domingo!"

Citação:

Revista Life - Católica, 30/10/50:

"Nossos oponentes (os protestantes) às vezes reivindicam que nenhuma crença deveria ser dogmatizada que não seja explicitamente declarada na Bíblia... Mas as igrejas protestantes por elas mesmas tem aceitado tais dogmas como a TRINDADE pela qual não há nenhuma autoridade precisa nos evangelhos."

Citação:

Há Um só Rebanho, pág. 251-252, Edições Loyola de 1989:

"Diversas igrejas batizam, sem dúvida validamente; por esta razão, um cristão batizado numa delas não pode ser rebatizado nem sequer sob condição.

Consequentemente, as certidões de batismo delas valem, para nós, como se fossem certidões da Igreja Católica. São elas: Igrejas orientais, episcopais do Brasil, Luteranas, Metodistas, Presbiterianas, Congregacionais, Batistas e **Adventistas."**

Citação:

O Catecismo Católico, pág. 354,

<http://catecismo-az.tripod.com/conteudo/a-z/a/batismo.html> :

§ 1278 "O rito essencial do Batismo consiste em mergulhar na água o candidato ou em derramar água sobre sua cabeça, **pronunciando a invocação da Santíssima Trindade**, isto é, do Pai, do Filho e do Espírito Santo."

O Catecismo Católico, pág. 353:

§ 1271 "O Batismo constitui o fundamento da **comunhão entre todos os cristãos**, também com os que ainda não estão em comunhão plena com a Igreja católica: "Com efeito, aqueles que crêem em Cristo **e foram validamente batizados** acham-se em certa comunhão, embora não perfeita, com a Igreja católica. ... Justificados pela fé no Batismo, são incorporados a Cristo e, por isso, com razão, são honrados com o nome de cristãos **e merecidamente reconhecidos pelos filhos da Igreja católica como irmãos** no Senhor."

*»Ao único Elohim / Deu (YAHWEH), nosso Salvador,
por Yahshua o Messias nosso Senhor, glória e majestade,
domínio e poder, antes de todos os séculos, e agora,
e para todo o sempre! Amém.«*

Judas 1:25

*»Todavia para nós há um só Elohim / Deus, o Pai, de
quem são todas as coisas e para quem nós vivemos; e um
só Senhor, Yahshua o Messias, pelo qual existem todas as
coisas, e por ele nós também.«*

1 Coríntios 8:6

‘Livro de ensinamentos da religião católica’ de Dr. A. Glattfelder, 1895, página 48’:

“Terceiro mandamento de Deus: Qual é o dia do Senhor? **A igreja crista já tinha transferido nos tempos apostólicos o dia abençoado de descanso de Deus para o primeiro dia da semana.** ... Nós festajamos o primeiro dia da semana em memória a

criação do mundo...

Portanto, o domingo é o dia de honra à santíssima trindade.”

Citação:

O que Roma diz que seu deus central é?

Qual é este mistério que é a doutrina central da meretriz?

[MISTERÉRIO, Babilônia a grande, a mãe das meretrizes e das abominação da terra]

Instruções para o católico de hoje, página 11:

“O mistério da Trindade é a doutrina central da fé Católica. Sobre ela está baseada todos os outros ensinamentos da Igreja.”

(vê “grande catolicismo católico”, 1948, pág.40; “catecismo da igreja católica”, 2005, pág.41 ff; ‘Handbook for Today’s Catholic, page 16)

“Mistério, Babilônia, a grande...” - Apocalipse 17:5

BABILÔNIA, A GRANDE

Babilônia = Confusão pela mistura.

Misturando o sagrado com o profano. (Genesis 10:10; 11:9)

Babilônia a grande = A grande confusão

Então a meretriz usará nomes sagrados, e os atribuirá a seus deuses. O dragão será chamado pelos nomes do santo Deus de céu.

Isto causará muita confusão.

Então ela é um mistério de grande confusão.

Qual era aquele mistério?

O mistério da trindade

Trindade: grande confusão ~ A grande confusão da Trindade

Adoração a Satanás

Trindade da Babilônia:

Nimrod Tammuz Semiramis

Trindade do Egito:

Osiris Horus Isis (Ra)

Trindade de Grécia:

Zeus Apollo Atena

Trindade de Índia:

Brahama Vishnu Shiva

Trindade de Roma:
Jupiter Marte Venus

'*Adoração ao Sol*', Jordan Maxwell, BBC of America. Quoted in Exposure Vol. 5, No. 6, 1999:

"Tanto quanto podemos ir na história do mundo antigo, descobrimos que todas as culturas conhecidas tinham um deus triúno 'tres-em-um'. A primeira trindade foi simplesmente os tres estágios da vida do sol.

1. O sol recém-nascido na aurora.
2. Completamente crescido ao meio dia.
3. Velho e morrendo ao fim do dia.

Todos os tres foram naturalmente Um Divindade - o Sol!"

'*A Adoração da Natureza, The Worship of Nature*', James G. Brazer, vol. I, p. 529:

"Na antiga Babilônia o sol era adorado desde tempos imemoráveis." vê: "O Contexto da Adoração" com Nader Manour / Mansur.

"A doutrina da trindade, uma doutrina, em que o seu conhecimento é necessário para a nossa salvação, não se pode retirar claramente da biblia através duma explicita interpretação no sentido protestante."

(*Doctrinal Catechism*)

"A redacção 'UM DEUS EM TRÊS PESSOAS' impõe-se verdadeiramente só nos finais do século quarto e não foi até à data aceiteada completamente na vida cristã e convicção religiosa. Mas só esta redacção pode no fundo reclamar à designação 'Dogma Trindade'. Aos teólogos apostólicos era uma tal interpretação ou imaginação totalmente desconhecida."

(*'New Catholic Encyclopedia'*, vol. 14, p. 299)

Biblia – Tradutor Reinhardt (1910) – nota sobre Mateus 28:20:

"Se à posterior trindade aparecida fórmula de batismo provem do próprio Jesus é duvidado por muitos ; possivelmente foi ela acrescentada posteriormente da transmissão eclesiástica pelo tradutor do evangelio de Mateus. **De origem foi batizado com o nome Jesus.**

Grande catecismo católico, (1948) Kösel-editora Munique:

"Cada uma das três pessoas é Deus: o Pai é verdadeiro Deus, o Filho é verdadeiro Deus e o Espírito Santo é verdadeiro Deus.

Contudo são todas as três pessoas só um Deus.

(pág.38)

Editor: **Proclamação dum outro evangelio** (vê **Gálatas 1:6-10**)

Por isso não pode nenhuma pessoa ser mais idosa ou poderosa que a outra, mas sim da eternidade todas as três pessoas igualmente poderosas e perfeitas.

A doutrina da trindade sagrada é a veracidade principal e o axioma do cristianismo. Nela baseiam a salvação e o sacramento da humanidade. **Por isso é a negação da sagrada trindade ao mesmo tempo a falha da crença cristã. Já no próprio sagrado batismo é exigida a confissão da sagrada trindade e o batismo próprio oferecido em nome da trindade...**

Editor: **No ano 325 e 381 foi criada a divindade, antes foi no cristianismo sempre só em nome de Jesus (YAHSHUA) batizado assim como também o sabá biblico exercido ao sábado.**

(vê **Atos 2:38 etc. assim como na Herder-biblia Mateus 28:19**)

Orações da igreja perante o tripartido Deus: **benção...** (pág. 40)

Na manhã do terceiro dia depois da sua **morte** unificava Jesus a sua alma mais uma vez com o seu corpo e levantou-se por força própria da sepultura fechada com sucesso." (pág. 62)

Editor: **Todavia está escrito na escritura sagrada, que o Pai acordou o seu Filho!**

Vê: Atos 2:24+32; 3:15; 4:10; 5:30; 10:40; 13:30+34+37; Romanos 4:24+25; 6:4; 8:11; 10:9; 1 Coríntios 6:14; 15:15; 2 Coríntios 4:14; Gálatas 1:1; Efésios 1:20; 2:6; Colossenses 2:12; 1 Tessalonisenses 1:10; 1 Pedro 1:21

Calwer enciclopédia da igreja II (1893): Instruções teológicas, Calver editora (pág. 869):

"**O Espírito santo** é na verdade como Espírito ser divino (Atos 5:3 ...), e porque ele é espírito duma pessoa, por isso fala-se dele em expressões pessoais. Mas ele é conforme Gálatas 4:6; 2 Coríntios 3:17; Romanos 8:9 e conforme os lugares de allos paralelos no 4. evangelio **O Espírito do elevado Cristo.**"

(Note: Cf. I Cor. 15:45; Phillipian's Bible 1:19 as well as Luther Bible of 1984, in the statements regarding the spirit and the comforter, p. 16)

Catecismo católico adulto 2. edição 1985, pág. 84, 85

"A fé religiosa da igreja

A fé trindade é de grande significado ecuménico. Une a romanica-católica com as igrejas ortodoxas; também os reformadores se consolidaram... Tanto os (luteranos) Augsburg fé, assim como os (reformadores) Heidelberg catecismo declaram-se pelo tripartido Deus. A assembleia ecuménica das igrejas está implícita segundo a sua fórmula básica "como uma comunidade de igrejas, que o Senhor

Jesus Cristo segundo a escritura sagrada como Deus e Salvador admitem e por isso em comum julgam cumprir, para que eles são momeados, para a honra de Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.”
O conteúdo desta declaração ecuménica do tripartido de Deus diz na sua forma mais curta: um Deus em três pessoas... esta declaração da trindade de Deus é um segredo profundo, que nenhum Espírito em si é capaz de descobrir ou jamais compreender.”

Citação:

“O ensinamento de Deus : uma questão de bem-aventurança”

A grande prova do amor de Deus à humanidade é a morte de Jesus Cristo na cruz, que é negada pela Trindade. Esta **afirma** que Jesus Cristo morreu parcialmente, já que sua natureza divina não pode morrer.

“Inacreditável“, pensei eu ...Se a natureza divina de Cristo não morreu, isso quer dizer que Ele não morreu por inteiro. Sendo assim, a Ressurreição de um quase-morto **não é realmente** uma Ressurreição.

Quanto a isso, constatou Paulo: se Jesus Cristo não tivesse ressuscitado, nosso sermão seria em vão e assim também o seria a vossa Fé...pois assim é a vossa Fé...assim sedes vós em pecados, e assim também são aqueles que esquecem de Jesus Cristo, **perdidos** (1 Coríntios 15:14+17+18).

A Trindade diz que a natureza divina de Cristo não pode ter morrido. Deste modo, sua morte completa pregado à Cruz, é negada, sua Ressurreição é vista como engano e Cristo mesmo, como enganador.

Um enganador que não pode ressuscitar, não recebe de nós ajuda alguma.

Extraído de : “É assim mesmo?” da autoria de Bruno Fischer.

No Life Magazin explica a igreja católica no 30.10.1950:

“Os nossos adversários manifestam muitas vezes, que nenhuma doutrina de crença dogmática deve ser manifestada, a qual na escritura sagrada não é ensinada concretamente... As poprias igrejas protestantes aceitaram contudo tais doutrinas, como a trindade, para a qual não há no evangélico nenhuma autoridade concreta!”

Folheto do grupo de trabalho das igrejas cristãs, (1995)

ACK-declaração:

A convicção religiosa da igreja de Nicäa-Constantinopla (1981):

Nós acreditamos em um Deus, o Pai, o Onnipotente... e em um **Senhor Jesus Cristo**, o filho nascido de Deus, ... Deus de Deus, Luz da Luz, **verdadeiro Deus do verdadeiro Deus... Nós acreditamos no Espírito Santo**, é o Senhor e faz vivo... Esta declaração da trindade de Deus é a única convicção religiosa ecuménica que une através de todas as separações,oeste e este, romanica-católica e a Cristandade reformatória...

Esta verdade comum atestemunhada evangélica mostra, que a separação da nossa igreja não foi até às raízes. - O interesse comum na crença da trindade de Deus é uma condição que não se pode renunciar para a unidade da uma, sagrada, igreja católica e apostólica.”

Carta Ocumenica, (2001):

“I. Nós acreditamos:Na uma sagrada igreja católica e apostólica. - Com o evangélico Jesus Cristo, como é atest essencial emunhado na escritura sagrada e manifestado na convicção religiosa ecuménica de Nicäa-Constantinopla (381), acreditamos na ‘Tindade de Deus’: o Pai,o Filho e o Espírito Santo.

Porque nós com este credo a uma, igreja sagrada católica e apostólica admitimos, consiste a nossa obrigação ecuménica essencial, esta unidade,que sem é um dom de Deus,fazê-lo visível.

’Guia para a crescente cooperação entre as igrejas em Europa,honra seja ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.’ (extrato)

O credo de Atanásio. Novo Catecismo, p. 67, 68:

“Esta é a fé Católica; Nós adoramos um Deus na Trindade e a Trindade na unidade, sem confundir as pessoas ou dividir a substância; pois a pessoa do Pai é uma, a do Filho é outra, a do Espírito Santo é outra; porém a divindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo é uma, suas glórias são a mesma, suas majestades são coeternas.”

»Ouve-me, povo meu, e eu te atestarei:

Ah, Israel, se me ouvires!

Não haverá entre ti deus / El alheio,

nem te prostrarás ante um deus / El estranho.

Eu sou YAHWEH teu Deus / Elohim, que te tirei da terra do Egito; abre bem a tua boca, e ta encherei.

Mas o meu povo não quis ouvir a minha voz, e Israel não me quis.

Portanto eu os entreguei aos desejos dos seus corações, e andaram nos seus próprios conselhos.»

Sálmo 81:8-12

‘Livro de aprendizagem da religião católica’ de Dr. A.Glattfelter, 1895, pág. 48:

“Terceiro mandamento de Deus: Qual é o dia do Senhor? A igreja cristã transferiu já no tempo apostólico o dia de descanso sagrado de Deus para o primeiro dia da semana. ... Nós festejamos também o primeiro dia da semana em lembrança à criação do mundo...”

O domingo é portanto o sagradíssimo dia de honra da trindade.”

Decreto do imperador Theodosius do concílio de 381:

“Nós acreditamos, segundo a doutrina dos apóstolos e do evangélico, na única divindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo na aceitação da mesma eminência e amorosa trindade. Todos que acrescentam esta crença, devem na nossa ordem trazer o nome ‘cristãos católicos’.”

Todos os marginais, que não concordavam com a confissão da trindade, foram designados pelo imperador como hereges. No mesmo decreto proclamava-lhes medidas drásticas:

“Os restantes, alucinados e dementes como eles são, devem trazer a desonra da confissão herege deles. Os seus lugares de reunião não devem ser chamados igrejas. Eles devem sobretudo o castigo divino, mas depois também sofrer o castigo da desgraça, que nós por amor de Deus lhes queremos demonstrar.”

(„Kirchengeschichte“ 1955, Dr. K. Algermissen, p. 89)

Citação:

Jesus nunca orou em nome de um ensinamento comprometido com uma Unidade negociável.

Ele orou em nome da Unidade de espírito, da Virtude, da Verdade, do Amor e da Fé.

Citação: Pai, assim como tu estás em mim, e eu em ti, **assim** também devem estar todos **em nós**, unos, para que o mundo acredite que tu me enviastes. (João 17,21)

A Eucumênica **humana** é uma unidade que tem por base os **fundamentos** da Trindade, **às custas da verdade de Deus** e às custas de outras verdades bíblicas.

Como nos mostra a profecia bíblica, dita Eucumênica nos remete à União vigente na Roma anti-católica, em contrapartida Jesus disse: **“Meu reino não é deste mundo”**.

Extraído de “É assim mesmo?” da autoria de Bruno Fischer.

“O cristianismo vem da religião judaica, e a religião judaica era rigorosamente monoteísta...”

A doutrina trindade do quarto século não era de maneira nenhuma uma imagem refletida da antiga doutrina cristã por natureza de Deus, mas sim uma divergência dela.”

(‘Encyclopedia Americana’, vol. 27, p. 294)

“Nem a palavra trindade nem a doutrina em si aparecem no novo testamento, nem tinha Jesus e os seus sucessores a intenção, de contradizer a ordem de Israel no velho testamento: ”Ouve, ó Israel: o Senhor, o nosso Deus, é o único Senhor.”

(Deuteronomio / 5. Moisés 6:4) ... A doutrina desenvolveu-se pouco a pouco durante muitos séculos e despreendeu muitas controversas.

Nos finais do quarto século aceitou a doutrina da trindade no essencial a forma, que se mostrou até hoje eficaz.”

(“New Encyclopedia Britannica“, vol. 10, p. 126)

Citação:

Para sempre eterno?

A Trindade afirma: **Deus, seu filho eterno**, é tão eterno quanto o Pai. Por isso o Filho, assim como o Pai, não possui um **Começo**.

Mas: se o Pai, em algum momento **na eternidade**, quis ter um filho, foi preciso estar lá antes deste, tendo em vista que um filho **não pode ter a mesma idade** do pai. Mas se o filho for tão eterno quanto o pai, isso pode significar que esse filho não pode ter nascido desse pai. Se o filho não foi realmente concebido por este pai, significa que eles são apenas colegas. Assim sendo, o Pai não sacrificou seu Filho, como o fez Abraão a seu filho Isaque.

O Pai não enviou seu Filho, o que ele enviou foi um colega para morrer na cruz.

Se o Filho o chama de Pai e o Pai diz que sacrificou seu Filho, os dois mentem.

“É isso o amor de Deus?”, assim ouvimos Satã ironizar “Tomem distância de um Deus desamoroso, egoísta e mentiroso!”

A idéia que a Trindade faz de Deus se compara a uma representação de papéis. Nessa representação se colocam 3 pessoas, das quais uma representa o Pai, outra o Filho e a terceira o Espírito santo.

Com a imagem dessa representação Satã banaliza sua revolta e a dor indescritível, que ele causou a Deus e aos homens, além disso ele ainda faz de Deus uma figura fria e cruel.

O que aconteceu na vida de Jesus não foi uma representação, pelo contrário, isso foi uma duríssima luta entre a vida e morte. Tendo em vista que Satã não conseguiu difamar a mensagem de vitória e salvação pregada por Cristo. Quanto a isso, a Trindade lhe foi de grande valia.

Abraão esteve disposto a sacrificar seu filho. Quão inadequado seria isso, se ao invés do filho, Ele tivesse enviado um colega à cruz?

Não apenas sob forma de fiéis palavras, a Trindade tem na figura do Pai

um indiferente, frio, egoísta e desamoroso Avô, e ainda diz que Pai e Filho são mentirosos e farsantes. Será que essa posição da Trindade agradou a Satã?

Em contrapartida pregou : Deus amou tanto o mundo que foi capaz de dar seu Filho, para que todos aqueles que nele acreditam, não se percam e ainda ganhem vida eterna (João 3,16). Veja também : **Provérbios 8:22-36; João 17:5**

Antes mesmo de Jesus se tornar humano, o Pai teve um filho que ele pôde dar. O Pai é por si mesmo uma existência eterna e absoluta, sem começo ou fim. Jesus Cristo também é eterno, porém ele teve um começo, mesmo tendo nascido na eternidade. O Espírito Santo é igualmente eterno, pois representa o espírito do Pai, caso contrário teria havido um tempo em que o Pai existiu sem o espírito.

Extraído de „É realmente assim?“ da autoria de Bruno Fischer.

“A trindade Platos (filósofo grego no quarto século a.Cr.) – em si só uma nova ordem de triades mais antigas, que remontam a povos antigos – parecem ser as características racionais filosóficas da trindade, as quais pelos eruditos da igreja cristã deram à luz três apostasias ou pessoas. Esta imaginação dos filósofos gregos da trindade divina pode-se encontrar em todas as antigas religiões pagãs antes do cristianismo.”

(M. Lactôte's ,Nouveau Dictionnaire Universal', 1865-70, vol. 2, p. 1467)

Citação:

O alto serviço do sacerdócio?

Segundo a Trindade o Filho é tão eterno e tem a mesma idade como o Pai, e por esse motivo não pode ser seu Filho, uma vez que um filho não pode ter a mesma idade do pai. Assim sendo, o filho não passaria de um colega do pai.

Quando esse colega morreu na cruz, ele foi apenas um quase-morto; isso leva à seguinte noção deformada: embora só se peça a graça a um santo, o colega „Filho“ está ao lado do colega „Pai“ e se pede a graça àquele que só morreu parcialmente e não pode mais ressuscitar. Ora, que disparate! A Trindade não só faz da Ressurreição, mas também da pregação do ressuscitado uma forma de engano. A Trindade descredita a honra do Pai e a honra do Filho, ela zomba desse Pai e desse Filho, da morte do Filho na Cruz e também zomba dos fiéis, que acreditam no Pai e em seu Filho. A Trindade descredita, banaliza, tira o mérito e ridiculariza Pai e o sacrifício de seu único, amado filho e sua concordata submissão até a morte na cruz. Ela joga a mais nobre prova do amor de nosso pai celeste e seu filho concebido na lama, não deixando valer mais do que decepção e falta de esperança.

Extraído de „É realmente assim?“ da autoria de Bruno Fischer.

“Jesus Cristo nunca se referiu a um tal fenómeno, e a palavra ‘trindade’ não aparece no novo testamento em parte nenhuma. A doutrina foi só admitida na igreja trezentos anos depois da morte do nosso Senhor.”

(Arthur Weigall, Historiker, „The Paganism in Our Christianity“)

“Na prática de pregação e doutrina cristã dominava uma interpretação super naturalística de Jesus, que não é nova testamental. Ali diz, que Jesus era verdadeiro Deus, e que por isso os dois termos Deus e Cristo são permutáveis. Mas isso não é bíblico. O novo testamento diz, que Jesus era a palavra de Deus, que Deus estava em Cristo e que Jesus é o filho de Deus*.” “Mas isto é a vida eterna, que ela a ti, que só tu és o verdadeiro Deus, e que tu enviaste reconhecer Jesus Cristo.” (João 17:3)

(John Robinson, anglikanischer Bischof) - vê João 1:1

No ano 517 começou o catolicismo dos germanos. Depois de lutas extensas e duras foram exterminados os três povos germanos mais importantes – os Heruler no ano 493, os Vandalos no ano 534 e os Ostgotos em 538.

No concílio de Chalcedon (451) foram confirmadas as resoluções do sínodo de Nicãa (325) e Constantinopla (381), reafirmadas e como ecumênicas reconhecidas.

Até ao século 16. não se atrevia quase nenhum cristão, a questionar a doutrina trindade. Quem na idade média contudo se atrevia a duvidar ou até impugnar neste dogma irrefutável, foi decapitado **como o padre Johann Sylvans** (morto 1577).

O adversário mais importante da doutrina trindade no século 16. foi o espanhol **Michael Servet**. Pouco depois da publicação da sua obra **“Christianismi Restitutio”** foi ele levado preso por ordem de **Calvin** pela **Inquisição Católica**. Porque o afofado Servet não abjurou, foi queimado na fogueira em 1553.

Karl Heussi escreve: **“Servet era um excelente intelectual, variado talentoso homem cheio de uma profunda religiosidade e sincera veneração perante a sagrada escritura e Cristo. Com uma perspicácia genial reconheceu ele a diferença entre o Cristo dos evangelhos e o Cristo dos dogmas.”**

(Kompedium der Kirchengeschichte, vol. 5, pag. 271)

Rhein-Neckar-jornal de 20/21. Abril 1996:

“A decapitação Johann Sylvans na praça do Mercado de Heidelberg em 23. Dezembro 1572; Aquarela Frierich der Fromme e a assembleia da igreja reagiram muito sensivelmente quando foi descoberto, que alguns padres da Kurpfalz desmentiram a divindade de Cristo e do Espírito Santo e com isto propriamente a crença de todas as confissões cristãs perante a trindade de Deus. Enquanto alguns padres puderam fugir, foi Johann

Sylvan executado. A nossa ilustração é tirada do volume “religião e poder na Kurpfalz por 1600” de Frieder Hepp”.

**Com o seu nome único revela-se o onipotente
- o único verdadeiro Deus- na sua Lei:**

**EU sou YAHWEH, o teu Deus.
Tu não deves ter nenhum outro Deus ao meu lado.**

(1.º mandamento em Êxodo 20:2-3)

**Tu não te deves fazer imagem ou cópia,
Não os adores e não os sirvas!**

(Êxodo 20:4-6)

Tu não deves abusar do nome YAHWEH, o teu Deus.

(3.º mandamento no Êxodo 20:7)

**“... YAHWEH ... Este é o meu nome para a eternidade,
com qual me devem chamar.”**

(Êxodo 3:15)

“Eu, YAHWEH, não me transformo.”

(Malaquias 3:6)

O Messias testemunha com a citação do Deuteronômio 6:4:

“... YAHWEH é o nosso Deus, YAHWEH é um.”

(Marcos 12:29b)

**O apóstolo Paulo ensina claramente, que nós só temos um Pai,
o verdadeiro e vivo:**

**“Assim sabemos, que só há UM DEUS e nenhuma imagem diabólica
nem nenhum outro Deus. E apesar de haver tais que são chamados
Deuses, seja no céu ou na terra, como assim há muitos Deuses
e muitos Senhores, assim temos nós só UM DEUS, O PAI, de
quem são todas as coisas e nós dele; e UM SENHOR, YAHSHUA O
MESSIAS, são através de todas as coisas e nós através dele. Mas
nem todos têm o reconhecimento.”**

(1 Coríntios 8:4b-7a)

*“Então todos os povos se transformam,
cada um em nome do seu Deus,
mas nós transformamo-nos em nome YAHWEH,
o nosso Deus / Elohim, sempre e eternamente.”*

(Miquéias 4,5 – Bíblia (1965), Herder-Verlag – veja Zacarias 6:12-13;
10:1-2,12; Jonas 1:5-9,14-16; 2:1,11)

Explicito e claro está escrito na Escritura Sagrada:

*“Mas quero que saibais que o Messias é a cabeça de
todo o homem, e o homem a cabeça da mulher;
e YAHWEH a cabeça do Messias.”*

(1 Coríntios 11:3)

Por favor leia e contole você próprio a oração anterior:

*1 Cor. 15:21 Porque assim como a morte veio por um homem,
também a ressurreição dos mortos veio por um homem.*

*1 Cor. 15:22 P Porque, assim como todos morrem em Adão,
assim também todos serão vivificados em o Messias.*

*1 Cor. 15:23 (+24) Mas cada um por sua ordem: O Messias
as primícias, depois os que são do Messias, na sua vinda. 24
Depois virá o fim, quando tiver entregado o reino a YAHWEH,
(a) o Pai, e quando houver aniquilado todo o império, e toda a
potestade e força.*

*1 Cor. 15:25 Porque convém que reine até »que haja posto a
todos os inimigos debaixo de seus pés« (Salmo 110:1).*

*1 Cor. 15:26 Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é
a morte.*

*1 Cor. 15:27 P Porque todas as coisas sujeitou debaixo de seus
pés (Salmo 8:7). Mas, quando diz que todas as coisas lhe estão*

sujeitas, claro está que se excetua aquele que lhe sujeitou todas as coisas.

1 Cor. 15:28 E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então também o mesmo Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que YAHWEH seja tudo em todos.

1 Cor. 15:28 Pfäfflin = Mas se tudo lhe for subordinado, será ele próprio, o Filho, por-se debaixo dessa soberania, que a ele tudo lhe foi presumido. Deus / YAHWEH tem depois o poder sobre tudo.

João 3:4-18; 5:17,19-23; 6:27,32-33,37-44,65b; 7:28-29; 8:18-19,26b-29.

*"Quem é que decidiu todo o fim do mundo?
Como se chama ele? E como se chama o seu filho?
Sabes tu isso?"*

(Provérbios 30:4c -vê Salmo 91:14-15)

A Sagrada Escritura só conhece **um, verdadeiro e vivo Deus:**

"Eu sou YAHWEH (YHWH) e nenhum mais, excepto em mim não há nenhum Deus." (Isaías 45:5a).

"YAHWEH, este é o meu nome." (Isaías 42:8).

No prefácio da tradução de Luther 1984 é explicado: **"A palavra 'Senhor' tem sempre a forma 'SENHOR' quando no texto original hebraico é utilizado o nome de Deus 'Jahwe'.**

(Vê nota de Êxodo 3:15). "Em Êxodo 3:15 esta escrito no texto original hebraico :

"... YAHWEH ... este é o meu nome eternamente, com o qual me devem chamar de geração para geração." (vê Jeremias 33:2-3; Isaías 52:6)

Na nota de rodapé de Êxodo 3:15 está escrito: »Em hebraico é o nome de Deus 'Jahwe', daí veio através dum mal-entendimento da idade média Jehova.

(vê explicação da palavra 'SENHOR').

No prefácio da tradução de Elberfelder 2004 é explicado: "No texto original estão as letras "JHWH", a decisão foi tomada na revisão de 'SENHOR' em vez de 'Jahweh'." (vê Êxodo 3:15)

2 Reis 4:42 **E um homem veio de Baal-Salisa (Baal-shalishah; traduzir: de hebreico = um SENHOR DO TRINDADE, um deus em três; deus de triplo!), e trouxe ao homem de Deus pães das primícias, vinte pães de cevada, e espigas verdes na sua palha, e disse: Dá ao povo, para que coma.**

*Apoc. 14:12 Aqui está a paciência dos santos;
aqui estão os que guardam os mandamentos de
YAHWEH e a fé de Yahshua.*

A expressão corrente na celebração / de investir al papal con la tiara de Papa é:

"Recebe esta coroa tripla e sabe que tu és o pai dos príncipes e reis e governadores do mundo."

(Guinness, "A chegada do fim", vol.1, pág. 62).

Declarações de James White

"A maneira em que os espiritualistas rejeitam e negam o nosso único verdadeiro Deus e nosso Senhor Jesus Cristo é fazendo uso do credo na Trindade antiga que não é bíblica, isto é, que Jesus Cristo seja o próprio Deus eterno, mesmo que se não encontra em lugar algum, que possa apoiá-los nesta tese, enquanto nós temos provas suficientes, que ele é o filho do Deus eterno."

(*'The Day-Star', IX - 25. Janeiro 1846*).

"Afirmar que as declarações do Filho e seus apóstolos sejam os mandamentos do Pai está tão longe da verdade como a absurda antiga Trindade, que Jesus Cristo seja o Deus eterno. "

(*James White, "A fé em Jesus," Review and Herald, 5. Agosto 1852*).

"O irmão Cotrell tem quase 80 anos e se lembra do dia negro de 1780. Ele era um seguidor de sábado por mais de trinta anos; antes ele estava ligado aos batistas do sétimo dia. Mas, quanto a sua fé, ele se diferenciava em alguns pontos deles. Ele **recusava os ensinamentos da Trindade**, os ensinamentos da consciência do Homem entre a morte e a ressurreição e o castigo do mal."

(*James White, 'Review and Herald', 9. Junho 1853*).

"Como falha fundamental pode acrescentar além do sábado errado, o qual os protestantes trouxeram da igreja católica, outros, como p. ex. a aspersão no batismo, a Trindade e a consciência dos mortos e a vida eterna em sofrimento. A maioria deles que creem neste erro fundamental,

o fizerem, sem dúvida alguma, inconsciente. Mas podemos pressupor que a igreja de Cristo, vai carregar consigo este erro, até o juízo que aflige o mundo? Nós achamos que não. “

(James White, 'Review and Herald', 12. Setembro 1854)

“O maior dos erros dos reformadores consistiu em, que os reformadores pararam com a reforma muito cedo. Se eles teriam continuado, até que o último vestígio do papado estivesse apagado, por exemplo, os ensinamentos da vida eterna, a aspersão do batismo, os ensinamentos da Trindade e o domingo, então as igrejas estariam hoje em dia livres do catolicismo não bíblico e ERRONEO.”

(James White, vol. 7, no. 19, 7. Fevereiro 1856 ['Nem sempre foi assim', página 105]).

“Aqui podemos citar que a Trindade, vai além da personalidade de Deus e seu filho Jesus Cristo...”

(James White, 'Review and Herald', 11. Dezembro 1855)

“Jesus orou para que seus discípulos fossem um, assim como ele é um com seu Pai. Ele não orou por um discípulo com doze cabeças, porém com doze discípulos unidos com o objetivo e esforços para as coisas do mestre. Assim como também o Pai e o Filho não são uma parte dos “três”- um Deus, são dois seres diferentes, mas unidos (um só) com a intensão e execução da Redenção.”

(James White, 'Life incidents', '1868, página 343).

“James White declara em 1871 que, as visões de sua esposa não estavam de acordo com credo dos trinitários.”

(Mutual Obligation, 'Review and Herald', 13. Junho 1871, 204)

~

Citação:

George R. Knight, "Es war nicht immer so", pág. 10, 2000/2002:

"Muitos adventistas provavelmente nunca pensaram, que as crenças da comunidade se alteraram ao longo do tempo. A maioria das pessoas assume que provavelmente o fundador do movimento Adventista ainda tem a mesma crença (pensamento) que o adventista do Século XXI."

Citação:

Prof. George R. Knight em "Es war nicht immer so", Originaltitel: "A Search for Identity: The Development of SDA Beliefs", Andrews University, Berrien Springs, Michigan, USA, pág. 13, 2000/2002:

"A maioria dos pioneiros do movimento adventista não poderia hoje ser membro da Comunidade Adventista, pelo menos não se os mesmos tivessem que aceitar as 27 crenças

(convicção) da comunidade. Eles rejeitam, por exemplo, a 2º. crença que é a "Trindade". Irmão de crença anteriores também tiveram dificuldades com a crença (convicção) nº 4, "O Filho". Aqui significa que Jesus Cristo também foi eternamente o verdadeiro Deus ". ... A maioria dos irmãos mais graduados (ou com mais experiência) ainda não pensava que o Espírito Santo é uma pessoa. "

Citação:

Ellen G. White adverte em "Ministros (ou Servidores) do Evangelho", pág. 272:

"Que ninguém suponha (ou tente) derrubar os alicerces de nossa fé - a razão disto foi o início de nosso trabalho de pesquisa com a palavra de Deus em oração e revelações. Por esta razão, construímos há mais de 50 anos (escrito já há cerca de 100 anos atrás!). As pessoas podem achar que encontraram uma nova maneira de ser capaz de colocar uma base mais forte do que o já estabelecido, mas isso é um grande golpe (engano). Uma outra razão (concepção) é que "ninguém pode pôr (colocar) o que já foi posto (colocado)." (1 Coríntios 3:11)

Citação:

"passagem da carta escrita por Benjamin Wilkinson endereçada ao Dr. Peters no ano de 1936": O irmão Benjamim Wilkinson escreveu ainda em 1936 com total convicção:

"Em resposta à sua carta de 13 de Outubro sobre a doutrina da Trindade, eu diria que os Adventistas do Sétimo Dia nunca aceitaram, ou irão aceitar a escura e misteriosa doutrina católica. "

... No entanto, voltam os líderes Adventistas do Sétimo de volta para a Trindade. Baseando-se na doutrina da Trindade e é a base fundamental de todos os ensinamentos católicos.

Ellen G. White alertou uma vez - em nome - de Deus, "série B", pág. 9, 11:

"Para casos de homens, que estejam em posição de líderes e professores e que trabalham sob a influência de idéias espíritas e sofismas. Vamos ficar em silêncio para não prejudicar sua influência, enquanto almas estão sendo enganadas?... Aqueles que assim se comportam em relação ao trabalho de homens que destroem a fé do povo de Deus são guiados por um espírito enganador ". (!!)

Ellen G. White, 1907, "Mensagens Seleccionadas", vol. I, pág. 57-58:

"Deverá haver alguns que fazem falsas interpretações e distorção de fatos. ... Eles explicam as representações e interpretações desenvolvidas por Satanás para eles, e o resultado foi um significado completamente equivocado das palavras faladas da irmã White. "

Ellen G. White em *"Review and Herald"*, 18 de Junho 1907:

"As instruções que foram dadas nos primeiros dias da mensagem deve ser seguido nestes últimos dias como instrução de confiança."

Ellen G. White, *"Life Sketches"*, 1915, pág. 196; veja também: *"Tesouro"*, vol. III., pág. 381:

"Não temos nada a temer para o futuro, a menos que esquecer do caminho que o Senhor nos indicou, e o que ele nos ensinou em nossa história anterior (antepassada)."

Ellen G. White, *"Série B"*, pág. 16:

"Não se deixem enganar, alguns irão desligar-se (desvincular-se) da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas demoníacas. Temos diante de nós o "alfa" desse perigo. O "omega" será de um tipo muito mais assustador. "

Ellen G. White, *"Mensagens Seleccionadas"*, vol. I, pág. 60:

"Um outro fato deve ainda ser mencionado aqui. Eu não sou responsável por tudo, o que será impresso e supostamente escrito por mim. Mais ou menos quando minha 1ª. História foi lançada com as minhas primeiras visões, foram publicados alguns artigos que fez parecer como se os mesmos tivessem sido escrito por mim. Eles reafirmam princípios aos quais eu não apoio "(!)

Citação:

George R. Knight, *"Ministry / Ministério"*, Agosto 1994:

"'Steps to Christ' [Caminho para Cristo] (foi) um trabalho que ela [E. G. White 1892] não publicou em uma editora na própria comunidade, porque ela não confiava nos responsáveis (líderes).

Ela estava preocupada que sua mensagem sobre o evangelho não seria transmitida para os seres humanos (comidade) em sua forma original. Em vez disso, 'Caminho para Cristo', publicado pela Fleming H. Revell, irmão Moody. ... Depois de 'Caminho para Cristo' foram publicados em 1896 'O Maior Discurso de Bênçãos' [Pensamentos do Monte das Bem-aventuranças] também estabelecidas em Revell."

Ellen G. White, *"O espírito da Profecia 'O Grande Conflito..."*, pág. 6, 7, do Prefácio:

"O livro (ensaio) "O Grande Conflito" foi impresso pela primeira vez em 1884 e foi dado para o povo (pessoas). Embora este livro fiel à missão de Deus ter estado pronto para impressão desde 1880.

... o irmãos responsáveis pela impressão dos livros dela (protestaram), que ela irá imprimir em poucas semanas o livro 'O Grande Conflito' ... Contudo os 'irmãos' escreveram no prefácio do 'Grande Conflito', que foi publicado em 1884, o seguinte:

"Nós queremos comunicar para aqueles que ficaram decepcionados que o livro não foi trazido ao público mais cedo, provavelmente em função da censura, pois este livro contém palavras, as quais são de grande importância, e que não poderiam ser divulgadas caso o livro tivesse sido impresso mais cedo."

Mas Ellen G. White reconheceu que há uma grande luta para exatamente este livro. Em 1893, ela escreveu o seguinte: 'Minha fé é baseada em Deus. Fui guiada que não deveria me surpreender pela oposição e bloqueios. Eu espero que eu, assim como meu Redentor, seja traído pelos meus supostos amigos. '"

Citação:

Dr. D. Heinz, *"Adventecho"*, 1998:

"Ultrapassando o Comitê de direito pleno da Conferência Geral ... foi atingido um projeto de 22 'princípios do fé / da crença' (Crenças Fundamentais), do então editor Francis M. Wilcox que trabalhou junto com três outros teólogos, incluindo o presidente da Associação Geral Charles H. Watson, no 'livro do ano' no ano de 1931. Segundo o historiador Adventista do Sétimo Dia LeRoy Froom desejou-se atingir (ignorar / desviar) com esta "ação surpresa" a oposição dos círculos tradicionalistas dentro da liderança da comunidade. A nova versão, que, implicitamente, não se virou como credo formulado fixo (pré-formatado) inclui pela PRIMEIRA VEZ um claro compromisso com a TRINDADE ... Em 1932 foi seguido pela gravação dos 'princípios do fé / da crença' do recém-criado 'Manual da Igreja'. ... A decisão oficial da Assembléia Geral da Conferência Geral (ano de 1980) os 'princípios do fé / da crença' de 1980 ganhou, no entanto, um peso dogmático maior que qualquer outro documento Adventista anterior."

No ano de 1904 advertiu o Servo de Deus, da caída do fundamento básico da nossa fé:

"Que tipo de influência é esta, que deixa estes homens se apresentarem no palco de nossa história, subserviente, que destroi o trabalho rígido de base/fundação de nossa fé -, que foi colocado no início do nosso trabalho em oração e estudo da Palavra de Deus e por expressões inconfundíveis? Nesta base já construídos por 50 anos. Será que você se surpreende que eu tenho algo a dizer, quando eu vejo (percebo) como ele começa a remover os pilares de nossa fé? ... Ele [Deus] nos pede, para aderir aos princípios fundamentais no poder da nossa fé, que são baseados em uma autoridade indiscutível."

Extraído de *"Mensagens Seleccionadas"*, de Ellen G. White, 1904, vol. I, pág. 209, 210

Nesse mesmo ano ela advertiu sobre falsificações:

"Apenas poucos podem imaginar quais são as consequências se alguém for envolvido em falsificações, que estão ocorrendo agora. Mas o Senhor removeu a cortina e me mostrou, o que ele vai descer (acontecer) ...

O inimigo das almas tem tentado criar condições para que uma grande reforma tenha lugar entre os adventistas. Esta reforma tem como meta abandonar as lições/ conceitos considerados com sendo os pilares de nossa fé. Deste modo um processo de reorganização deve ter lugar. Qual seria o resultado, caso essa reforma viesse a ocorrer?

Os princípios da verdade que Deus em sua sabedoria, que foi dada para última comunidade, seria revogada. Nossa religião seria alterada, os princípios fundamentais que apoiaram o nosso trabalho ao longo dos últimos 50 anos seria considerado um erro (engano). Uma organização nova seria estabelecida. Livros de diferentes tipos foram escritos. Um sistema de filosofia intelectual seria amplamente propagado. Os fundadores deste sistema iriam até as cidades e fazer um trabalho inacreditável. O sábado seria, naturalmente, tratado levianamente, assim como Deus, que o criou. Tudo será removido, o que seria um novo movimento da forma. Os líderes ensinariam que a virtude é melhor do que o vício. Uma vez que eles aboliram Deus, eles têm de confiar no poder humano, o que é completamente inútil sem Deus. Sua convicção foi construída sobre a areia. Tempestade e o tempo demolem está edificação (construção). Quem tem o poder e autoridade para lançar tal movimento para a vida? Nós temos nossas Bíblias."

Extraído de "*Mensagens Seleccionadas*", de Ellen G. White, 1904, "*Série B*", número 2, pág. 45-55, pág. 205, 206

Ellen White menciona no ano de 1903, que as pessoas que se afastaram da verdadeira fé, e ainda que se no futuro adulam servilmente, afirma erros/falhas, então diz que estes viriam da Irmã White:

"Em breve serão realizados por todos apenas esforços imagináveis para ignorar a verdade do testemunho do Espírito de Deus. Temos que ficar voluntariamente por trás das mensagens claras e originais, que foram dadas ao povo de Deus desde 1846.

Há aqueles que uma vez foram conosco uma fé única, mas que estão à procura de novas estranhas doutrinas, algo caprichoso, sensacional e assim pregar (divulgar) ao povo.

Eles vão espalhar todos os enganos possíveis e dizer que são palavras de Irmão White. Assim desta forma, eles visam enganar as almas dos homens."

Extraído de "*Carta 73*", Ellen G. White, 1903

Esta profecia foi cumprida literalmente hoje!

Mas a profetisa de Deus para a última hora, manteve até o final de sua vida a verdade das palavras que Deus revelou para ela ainda uma menina em suas visões. Ela confessou ter adulterado a mensagem que Deus deu o seu povo desde 1844/1846. Em nenhuma visão, revelou-se o servo com um "três" – Deus. Ou então recebeu a irmã Ellen White uma visão de Deus, a qual consiste com o compromisso dos trinitários?

O Senhor, a quem ela serviu até o final de sua vida, nunca revelou para seu mensageiro, a existência de uma "terceira pessoa da Divindade."

No mesmo ano de 1903, quando Ellen White escreveu a carta acima, ela publicou seu livro "educação". No primeiro capítulo "Os primeiros princípios" Ellen White estabelece claramente e inequivocamente, que nós nunca mais poderemos superar através da "*força poderosa de uma terceira pessoa*":

"Cristo é o único poder através do qual as pessoas podem vencer o mal!"

A Ellen White escreveu cinco anos mais tarde depois da publicação "de O vida de Jesus."

Quem ainda afirma que Ellen White se tornou em 1898 a primeira "Trindade" deve começar a ler os livros de Ellen White e medir (refletir) sobre todas as declarações da Palavra de Deus.

Nós podemos constatar uma maravilhosa concordância (coerência) entre o testemunho real da Palavra de Deus através da irmã Ellen White.

Ellen White e todos pioneiros adventistas acreditavam que no mesmo que o apóstolo Paulo acreditava:

»Todavia para nós há UM SÓ DEUS, o Pai, de quem é tudo e para quem nós vivemos; e UM SÓ SENHOR, Yahshua o Messias, pelo qual são todas as coisas, e nós por ele.«

1 Coríntios 8:6

fonte: "*Folheto de Informação – "O desenvolvimento da doutrina na história da Igreja e na Igreja Adventista"* dos "*crístãos nos últimos tempos*"

Citação:

Ellen G. White: *"Cristo está chegando em breve! Acontecimentos do fim dos tempos,"* 1991, pág. 123:

"É uma declaração séria que eu faço à comunidade:

Nenhum dos vinte abaixo relacionados, cujos nomes estão no livro da comunidade, está preparado para isto, para completar o seu currículo, e ele fica na verdade assim sem Deus e sem esperança no mundo, como qualquer outro pecador."

Citação:

Jeffrey Pippinger, *pastor de Adventista do Sétimo Dia*, Estados Unidos:

"A maioria dos Adventistas do Sétimo Dia se perdem. O Período de Graça se expirou na comunidade Adventista do Sétimo Dia com a Lei do Domingo."

Editor: "O Sétimo Dia-Adventistas de hoje não pode ser admitido no Movimento Adventista dos pioneiros James e Ellen G. White se não atestar previamente a falsa doutrina e doutrina humana da Trindade ou, mais especificamente, se eles não querem afastar-se da falsa doutrina da divindade de Cristo e declará-la como verdade! do sétimo dia-adventistas de hoje têm apenas o nome "do Sétimo Dia-Adventistas". "

Declarações de J. N. Loughborough

J. N. Loughborough foi-lhe uma vez perguntado se há um protesto sério contra a doutrina trindade. A sua resposta foi:

Há muitos protestos, mas nós só nos queremos limitar aos três mais importantes:

1. Ela não é compatível com o raciocínio normal.
2. Ela não é compatível com a escritura.

A palavra trindade não aparece em sítio nenhum da escritura. Sobretudo no texto 1 João 5,7 é citado como uma introdução. Clarke diz: "De cento e treze manuscritos falta o texto em cento e doze. Ele não aparece em nenhum manuscrito antes do décimo século. E a primeira vez onde o texto aparece em grego, só é uma tradução grega da resolução do concílio de Luteran, que foi realizada em 1215.

3. A sua origem é pagã e inventada.

Em vez de nos chamar à atenção à escritura, para provar a trindade, somos chamados à atenção do tridente dos persas, ... É seguro que a comunidade judaica nunca ensinou algo parecido. O senhor Summerbell diz: "Um amigo meu, que visitou uma sinagoga em Nova York, pediu

ao rabi a explicação da palavra 'elohim'. Um eclesiástico da trindade, que estava junto respondeu: **"Pois isso referece às três pessoas da trindade."** Aí avança um judeu e disse que ele essa palavra não pode dizer, ou eles tinham que o obrigar a sair da casa; pois não era autorizado, **chamar um Deus desconhecido na sinagoga.** ... **A doutrina trindade foi trazida para a igreja mais ou menos ao mesmo tempo como a adoração de imagens e o manter o dia ao sol, mas ela só é uma nova formulação da doutrina persa.** Depois da introdução dela passaram mais ou menos trezentos anos até que da doutrina foi feito o que é hoje. Ela foi introduzida por volta de 325 ... Em Espanha foi aceite em 589, em Inglaterra em 596 e em África em 534."

(*The Review and Herald', Battle Creek, Michigan, 5. Nov. 1861 / in ,The Adventist Pioneer Library'*)

Declarações de R. F. Cottrell

Eu nunca acreditei na doutrina da trindade, assim como nunca afirmei acreditar nela ... Pessoas foram na discussão sobre a doutrina da trindade ao extremo. Alguns fizeram de Cristo um mero fidalgo, cuja existência começou com o nascimento em Belém. **Por outro lado outros não estavam de acordo, aceitá-lo como aquele, que a bíblia tão claramente o manifesta, o preexistente filho de Deus, mas fizeram-no sim de Deus e Pai de si próprio. Se a bíblia diz, que ele é o filho de Deus, assim acredito isso. Se é explicado, que o Pai mandou o seu Filho ao mundo, assim acredito, que ele tinha um filho para mandar."**

(*Review and Herald', 1. Junho 1869*)

Declarações de J. N. Andrews

"Só Deus é imortal e o Pai deu ao Filho a vida. A imortalidade de Cristo provém de Deus, e não era componente integral da sua existência."

(*Review and Herald', 27. Janeiro 1874*)

Declarações de M. E. Cornell

"Os protestantes e os católicos estão tão unidos nas suas opiniões, que se pode facilmente imaginar, como os protestantes podem fazer ao animal uma imagem. A maioria dos protestantes acreditam com os católicos na trindade, a imortalidade da alma, a consciência dos falecidos, o salário e o castigo na morte, o interminável massacramento dos maus, a felicidade dos devotos falecidos no Céu, o borrifar no batismo assim como o domingo pagão para o sabá. Isto tudo está em contraste perante o pensamento e letras do novo testamento. Seguro há entre

“mães” e “filhas” uma aparência espampanante da família.”

(*Facts for The Times*, 1858, pág. 76)

Editor: Curiosamente tenho que averiguar, que muitas pessoas, que reconheceram a doutrina trindade como falsa, próprios agarram-se à doutrina da humanidade do concílio de 325 d. Cr. Nesta primeira sinode ecuménica do imperador Constantín em Nicäa foi declarado Cristo, o Messias como Deus. O plano de fundo foi a elaboração duma profissão de fé ecuménica de todos os bispos, que os dois partidos podiam concordar. Athanasius ensina, que o Messias não é sómente o filho de Deus, mas sim que ele é igualmente Deus, que não tem principio e a mesma idade tem que o seu Pai. O mais idoso da comunidade de Arius levantou protesto contra esta nova doutrina sem vocação bíblica, pois ele estava convencido, que o Pai já tinha um filho antes da criação, que como mestre de obras do pai criou tudo.

[vê também Hebreus 1,1.2.5; 5,5; Atos 13,33; Salmo 2,7]

Declarações de G. I. Butler

“Deus vive em nós através do seu Espírito santo como consolador, como um repreensor, principalmente o primeiro. Quando nós vamos a ele, temos nesse sentido parte nele, porque o Espírito nele aparece: **Ele vem do Pai e do Filho. Ele não é pessoa**, que tivesse pernas para bundear ou voar à volta – como se fosse um verdadeiro ser humano, **como são o Pai e o Filho**. E mesmo se assim fosse, então é aquilo totalmente além do meu entendimento – o que se deixa exprimir em linguagem ou palavras.”

(aus einem Brief an J. H. Kellogg, 5. April 1904)

Declarações de A. J. Dennis

“Com quais termos contraditórios é justificada a profissão de fé trindade: Na unidade desta fundamentalidade estão três pessoas, duma mesma substância, Poder e eternidade: **o Pai, Filho e o Espírito Santo. Há muitas coisas na palavra de Deus, que são misteriosas mas nós podemos com segurança aceitar, que o Senhor em relação a isso nunca nos apela, acreditar em impossibilidades. Contudo profissões de fé fazem isso muitas vezes.**”

(*The Signs of the Times*, 22. May 1879)

Declarações de Alejandro Bullón

“E o inimigo conseguiu o que queria: corromper a pureza da doutrina cristã. Naquele período, a igreja passou a ter conflitos internos por causa de doutrinas estranhas que pretendiam misturar-se às verdades

bíblicas. Entre as doutrinas em conflito, podemos mencionar: o pecado original, a Trindade, a natureza de Cristo, o papel da virgem Maria, o celibato e a autoridade da Igreja.”

(*O Terceiro Milênio* - Pág. 41-42)

Na 1º carta de Coríntios está escrito, que **só o Pai está sobre tudo e o filho de Deus no final será súbdito ao seu Pai:**

“**depois o fim**, quando ele terá de assumir responsabilidade ao reino de YAHWEH ao Pai, pois ele fez tudo debaixo dos seus pés. Mas se se diz, tudo é-lhe subjugado, assim é evidente, com exceção daquele que lhe subjugou tudo. Mas se tudo lhe for subjugado, **então será também o Filho próprio àquele subjugado, que a ele subjugou tudo, a que Deus seja tudo em todo.**” (1 Coríntios 15:24a,27,28)

Já há mais de cem anos é em geral conhecido que a assim chamada « Comma Johanneum » em 1 João 5:7-8 era um suplemento em várias traduções da bíblia. O mais tardar já no quarto e quinto século depois de Cristo foram efetuados através de suplementos modificações na palavra de Deus.

Mas como chegaram algumas tradições – entre outras da “Comma Johanneum « e outros textos da trindade – nas cópias do texto original e depois até na Escritura Sagrada?

Nas antigas cópias foram escritos comentários à margem. Cópias mais tardias acrescentaram muitas observações nos textos bíblicos. Além disso trouxeram tradutores (mais tarde até os tipógrafos) muitas vezes as suas próprias ideias na tradução, que eram criadas pela tradição.

Antigamente só alguns ricos podiam comprar uma cópia da escritura sagrada. Para o povo simples era a palavra de Deus inacessível escondida atrás dos muros dos conventos.

Só no tempo recente foi descoberto com base em documentos, o que aconteceu antigamente. O assim denominado “Comma Johanneum”, o verso em 1 João 5:7.8 **foi acrescentado em segredo no texto bíblico.**

Este texto introduzido em 1 João 5:7.8 “no Céu,o Pai,a palavra e o Espírito Santo,e estes três são um. E três são que prestam declaração na terra.” **não é comprovado em nenhum manuscrito grego conhecido antes do século 11. depois de Cristo.**

No ano 1920 publicou Ludwig Albrecht a sua tradução do novo testamento. Nós lemos alí em 1 João 5:7 e 8 a indicação seguinte:

“Estas palavras não se encontram em nenhum dos antigos teólogos, que tratavam da doutrina trindade do terceiro até ao quinto século Também não estão em nenhum manuscrito grego antes do 15. século. Só por volta de 400 anos depois de Cristo aparecem as palavras, mais precisamente na igreja do Ocidente. Esta introduziu depois as palavras na idade média no latino vulgata e a partir daí também no texto grego. As palavras faltam além disso em todas as traduções antigas, até nos manuscritos da vulgata antes do 10. século.”

“Erasmus manteu a sua promessa e acrescentou o lugar (1 João 5,7,8) na sua terceira edição (1522); num extenso roda de pé manifesta ele todavia o suspeito, o manuscrito (o manuscrito grego encontrado com este suplemento) seria especialmente para isso estabelecido, para o impugnar. **Em milhares de manuscritos gregos que foram verificados a partir do tempo de Erasmus só há mais três, que contém esse lugar falso.** ... A última citação conhecida do “Comma” está num tratado do 4. século, que é atribuída ou a Priscillian ou ao seu aluno, o bispo espanhol Instantanius. O “Comma” foi inicialmente talvez parte duma interpretação alegórica dos “três testemunhos” no texto e podia ter estado como nota de margem num manuscrito latino da primeira carta de João, de onde vinha ainda no 5. século na bíblia latina antiga.”

(Citação de “O texto do novo testamento / Introdução no texto crítico novo testamentário; III O período crítico : Textus receptus” – B.M. Metzger, 1966)

Ainda mais surpreendente é, que este duvidoso texto aparece de repente outra vez na nova edição corrigida do estimado “Schlachter 2000”. Pelo menos escreve-se no apêndice do novo “Schlachter versão 2000” na pág. 1354 de: 1. João 5:7-8 (a assim denominada “Comma Johanneum”): (7) Pois são três que prestam testemunho *no céu: o Pai, a palavra e o espírito Santo, e estes três são um, (8) e os três são que prestam testemunho na terra: o Espírito e a água e o sangue, e os três estão conforme.* As palavras imprimidas em itálico faltam na maior parte do texto (texto do maioria).”

Infelizmente foi esquecido de acrescentar, que o “Comma Johanneum” também não estava incluído na própria tradução de Schlachters. Uma revisão da tradução da bíblia por Schlachter do ano 1905 (até 1922 em pelo menos dezasseis edições publicada) relativo a “Comma Johanneum” resultou, que lá não se encontra o texto falso em 1 João 5:7,8. Franz Eugen Schlachter ficou seguro – como antigamente Dr. Martin Luther – estar contra, que gerações depois se atrevem acrescentar textos falsos na sua tradução.

No ano 1534 foi pela primeira vez imprimida completa a tradução da bíblia por Luther. Mas ainda em vida de Luther falsificava-se atrevidamente a sua tradução da bíblia. Por isso dava Luther nas edições autorizadas por ele com a assinatura marcas de protecção: “Este sinal é testemunho / que tais livros passaram pela minha mão / em falsificar e estragar livros / na revisão efetuada - no outono de 1541 lamenta-se Dr. Martin Luther novamente: “... e aconteceu-me várias vezes / que eu com ênfase li / então encontrei falsificados / que eu o meu trabalho em muitos sitios não conheço /.”

(Citação de: Luther-Bíblia de 1534 – Uma introdução histórica cultural de Stephan Flüßel).

Declarações da literatura cristã e histórica

“A doutrina da trindade de Deus foi formulada pela **igreja** nos fins do século quatro. A própria bíblia **não contém** em nenhuma parte uma **explícita declaração da trindade de Deus**. A única aparente declaração é a assim denominada “Comma Johanneum”, um suplemento derivado de 1. João 5:7 do século quatro : “São três, que dão testemunho no céu : o Pai, a Palavra e o Espírito santo. E estes três são um. “

Esta frase, que também encontrou aceitação em alguns manuscritos gregos antigos e também aceite por Luther nas suas traduções, **devia evidentemente substituir à letra a inexistente escritura fundamental.**“

do: *Biblisch-Theologisches Handwörterbuch*, Osterloh e Engelland, Göttingen, Vandenhoeck & Ruprecht 1959, pág. 607.

“ **Dogmas** são num sentido restrito doutrinas de fé que foram elevadas **pela igreja** (em sinodos) **festivos para a norma**, sem o **seu reconhecimento pelo indivíduo perde a salvação eterna**.

O novo testamento **não** conhece no fundo nenhuma declaração trindade, **nenhuma especulação** sobre a recíproca relação da divindade das três “ pessoas “ .

Mateus 28:19 não é uma verdadeira palavra do Senhor ! “

do: *Kompendium der Kirchengeschichte*, Karl Heussi, J. C. B. Mohr (Paul Diebeck) Tübingen, § 17 p. y q.

“O tradutor: google.de”:

“**Dogma** (do grego 'opinião'), **doutrina, fé, transferido: A convicção de que não é assegurada por uma prova, mas por uma declaração oficial** (Concílio Ecumênico, o Imperador, o Papa).”

a partir de: Enciclopédia e Dicionário, FA Brockhaus, Wiesbaden, Volume I, página 614

“**João não iguala Jesus e Deus . Jesus não é Deus , e Deus não é Jesus .** Ele não diz de si próprio , que ele é Deus , mas levanta o direito , que **ele é o verdadeiro revelador de Deus** , pode interpretar Deus , porque ele provém do mundo de Deus . João não apresenta nenhuma referência para a “ Luz da Luz “ de **Nicãa (325)** , que foi fundamento para as doutrinas das **duas naturalidades** (Chalkedon 451).“

do: *Nenhum segundo Deus* do Prof. H. M. Kuitert. 2004 Patmos Verlag GmbH & Co. KG., Düsseldorf, pág. 169

“Ele [Yahshua] falou para eles: Quem é que, dizem vocês, sou eu? Aí responde Simão Pedro e diz: Tu és Cristo [o Messias] o filho de Deus vivo. E Jesus [Yahshua] respondeu e disse a ele: Feliz és tu, Simão, filho de Jonas; pois carne e sangue não te manifestou isso, mas sim o meu Pai no céu.“

Mateus 16:15–17 da tradução de Dr. Martinho Lutero

“Ainda muitos outros sinais fez Jesus [Yahshua] perante os discípulos, que não estão escritos neste livro. Mas estes estão escritos, que vocês acreditem, Jesus [Yahshua] é o Cristo [o Messias, o consagrado de Deus], o filho de Deus, e que vocês através da convicção têm a vida em seu nome.” - João 20:30-31 da tradução de Dr. Martin Luther

“Na imagem do mundo original, com que a escritura sagrada começa, é o espírito de Deus visto como a energia da vida vinda de cima. Nas últimas palavras da Bíblia está o espírito ligado com a comunidade como a fonte da energia da sua vida, da sua oração, a sua procura da salvação. O espírito de Deus, que no crente a verdadeira fé fez e fará sempre de novo efeito, não é nada mais do que a ligação viva de Deus com os legitimados.”

do: *Biblisch-Theologisches Handwörterbuch*, Osterloh e Engelland, Göttingen, Vandenhoeck & Ruprecht 1959, págs. 249 e 251

Veja

João 6:28-29, 33, 35-40, 44-48, 68-69

Editor:

Lemos na Sagrada Escritura, na qual o santo nome de Deus pode ser encontrado (ver também judaico e bíblias hebraicas):

“E todos os anjos estavam ao redor do trono, e dos anciãos, e dos quatro animais; e prostraram-se diante do trono sobre seus rostos, e adoraram a YAHWEH, dizendo: Amém! Louvor, e glória, e sabedoria, e ação de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, para todo o sempre! Amém. E um dos anciãos me falou, dizendo: Estes que estão vestidos de vestes brancas, quem são, e de onde vieram? E eu disse-lhe: Senhor / Mestre, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram da grande tribulação, e lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro. Por isso estão diante do trono de YAHWEH, e o servem de dia e de noite no seu templo; e aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá com a sua sombra. Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede; nem sol nem calma alguma cairá sobre eles. Porque o Cordeiro (Editor: Yahshua o Messias) que está no meio do trono os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes das águas da vida; e YAHWEH limpará de seus olhos toda a lágrima.”
(Apocalipse 7:11-17)

Como pode um trinitário, um homem, que acredita em uma divindade, acredita que em dois ou três deuses identificar-

se com isso? Ele seria excluído desta promessa, como só ele impingida contra o primeiro dos Dez Mandamentos.

Se ele é católico, protestante, Batista, Metodista, *Adventistas do Sétimo Dia, Adventistas do Sétimo Dia de Reforma*, Pentecostal, ortodoxos, discípulo do Pentecostes / a etc Carismática também os Amish-Igreja: todos juntos são irmãos entre si, porque acreditam na Trindade e, infelizmente, não reconheceu a vida e única, só um Deus YAHWEH e de seu Filho, Yahshua o Messias, o ungido, o nosso Mestre! Não importa o quão festivo essas pessoas celebram o serviço, festivo e festivamente! Pregador de hoje falam: "É um erro: Negação da divindade de Cristo (Deus Cristo)." Mas este é um erro mais fatal, porque ele não é Deus!

Não é à toa que o Mestre Yahshua indicá-lo aos seus discípulos:

"Acautelai-vos, que ninguém vos engane!"

(Mateus 24:4)

E aqueles que usar a força de hoje (isso também significa prejudicar ou obstruir o trabalho da proclamação das boas novas e outras pessoas de fé), e mesmo se ele vem com multidões, com cruces, as belas garbs, roupas de sacerdote / pastor, para revelar suas crenças religiosas para os outros, em última análise, encontra-se sob a bandeira de SATANÁS e não tem o espírito do Filho de Elohim / Deus, o Messias Yahshua.

Nosso Mestre Yahshua mostrou delicadeza e graciosidade para todas as pessoas. Pessoas / bolsas de igrejas que proclamam suas crenças religiosas com força, danos a missão do Messias, nosso Salvador e mostrar a Elohim / Deus, YAHWEH dos amor, do lado errado. Eles danos cristianismo ea salvação de plano de YAHWEH mais do que os incrédulos. Eles são um espinho na carne do Elohim / Deus Todo-Poderoso.

“Onde há violência, a presença do amor de Elohim / Deus, o amor de YAHWEH Sabaoth, é impossível!”

Citação / Ditado:

O Velho Testamento

A Bíblia foi Jesus [Yahshua]. Ela começa com o anúncio da criação, onde o Deus todo-poderoso mostra como ele, com sua força ilimitada cria tudo aquilo que é vivo e inanimado; em seis dias criou tudo para seu Filho e no sétimo dia descansou e cultivou a união.

“Assim como Ele falou, aconteceu e assim como concedeu, surgiu.”
(Salmo 33:9)

Em seguida, descreve o Velho Testamento a quebra da confiança e com isso a separação de Deus e a perda da imortalidade. Deus, através de seu Filho, tentou trazer os homens de volta a sua essência, para que eles se salvassem. Deste modo, Deus faz surgir o povo de Israel e prepara o mundo para receber seu Filho humanizado e sua chegada como redentor. O Velho Testamento termina com os escritos do Profeta, repletos de previsões, sendo essas realizadas com Jesus.

A realização de centenas de previsões sob muitas possibilidades comprovam que Jesus é, por Deus, o redentor prometido, e a Bíblia a verdadeira palavra de Deus.

Extraído de “Jesus, o caminho para a Vida”, da autoria de Ellen G. White, AFG-Verlag, p. 124, 125
(Editor: [...])

Citação:

O Novo Testamento

Foi escrito a partir do momento em que o ressuscitado deixou a terra e inicia-se com os 4 Evangelhos, o anúncio sobre a vida e as atos de Cristo na terra. A isto, seguem-se as estórias dos Apóstolos e o anúncio da subida aos céus, e com ele o Espírito santo do Pai, que o recebe e o expande.

Assim se entrelaçam os atos dos Apóstolos com a propagação universal da mensagem de Salvação de Jesus no seio de uma geração.

Seguem-se ainda os ensinamentos dos Apóstolos Paulo, Jacó, Pedro, João e Judas. O Novo Testamento termina com o livro da Anunciação de Deus, descrevendo profeticamente a luta contra a palavra de Deus ao longo dos séculos, a completa redenção e o futuro reino de Deus.

Para melhor compreender o Novo Testamento é bom conhecer o Velho Testamento, já que o Novo Testamento cita o Velho com muita frequência. A Bíblia descreve e narra o caminho, desde o Paraíso perdido até o novo céu e a nova terra. Ela nos descreve o caminho maravilhoso da salvação e ainda descreve como Deus é e como ele nos ama.

Extraído de “Jesus, o caminho para a Vida”, da autoria de Ellen G. White, AFG-Verlag, p. 124, 125 (Editor: [...])

Citação:

I. & II. “Que lê a Bíblia, basicamente deveria observar o seguinte”.

1. A Bíblia se interpreta em si e se o texto explica. Textos bíblicos simples e claros não precisam ser interpretados, porque se explicam em si.

2. Textos bíblicos difíceis são explicados através de textos bíblicos simples e claros, os quais ninguém precisa interpretar.

3. É errado interpretar textos bíblicos difíceis de tal forma que contradizem textos bíblicos simples e claros (falar o contrário), pois aos escritores da Bíblia foi dada inspiração do espírito Divino, o qual não se contradiz, por que é o espírito de Deus.

do: “Jesus der Weg zum Leben” do Ellen G. White, Editorial AFG, pág. 129
(Editor: [...])

“Satanás se esforça constantemente por atrair a atenção para o homem, em lugar de Deus. Induz o povo a olhar para os bispos, pastores, professores de teologia, como seus guias, em vez de examinarem as Escrituras a fim de, POR SI MESMOS, aprenderem seu dever. Então, dominando o espírito desses dirigentes, pode influenciar as multidões, a seu bel-prazer.”

do: 'O Grande Conflito' - pág. 595

Qual é o primeiro de todos os mandamentos?

E Yahshua respondeu-lhe: O primeiro mandamento de todos é:

»Ouve, Israel, YAHWEH é nosso Elohim / Deus,

YAHWEH é um / unico:

Amarás, pois, a YAHWEH teu Elohim / Deus de todo (o) teu coração, e de toda (a) tua alma, e de todo (o) teu entendimento / pensamento, e de todas (as) tuas forças; este é o primeiro mandamento.

E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o / a teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior (do) que estes.«

Entonces o escriba lhe disse: »Muito bem, Mestre, e com verdade disseste que há um só Elohim / Deus, e que não há outro além dele (e fora d'ele não ha outro);

E que amá-lo de todo (o) coração, e de todo o entendimento, e de toda a alma, e de todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, é mais do que todos os holocaustos e sacrificios.«

Marcos 12:28c-33

E orou Ezequias perante YAHWEH e disse:

*Ó YAHWEH Deus / Elohim de Israel,
que habitas entre os querubins, tu mesmo,
só tu és Deus / Elohim de todos os reinos da terra;
tu fizeste os céus e a terra.*

*Agora, pois, Ó YAHWEH nosso Deus / Elohim,
te suplico, livra-nos da sua mão; e assim saberão todos
os reinos da terra que só tu,
Ó YAHWEH,
és sozinho Deus / Elohim.*

2 Reis 19:15+19

Salmo 68 + Salmo 139:1-18

Mateus 24

Dá-me ouvidos, ó Jacó, e tu, ó Israel, a quem chamei; eu sou o mesmo, eu o primeiro, eu também o último.

Também a minha mão fundou a terra, e a minha destra mediu os céus a palmas; eu os chamarei, e aparecerão juntos.

Assim diz YAHWEH, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou YAHWEH teu Elohim / Deus, que te ensina o que é útil, e te guia pelo caminho em que deves andar.

Ah! se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos, então seria a tua paz como o rio, e a tua justiça como as ondas do mar!

Também a tua descendência seria como a areia, e os que procedem das tuas entranhas como os seus grãos; o seu nome nunca seria cortado nem destruído de diante de mim.

Sai de Babilônia, fugi de entre os caldeus. E anunciai com voz de júbilo, fazei ouvir isso, e levai-o até ao fim da terra; dizei: YAHWEH remiu a seu servo Jacó.

E não tinham sede, quando os levava pelos desertos; fez-lhes correr água da rocha; fendeu a rocha, e as águas correram.

Mas os ímpios / sem a lei não têm paz, diz YAHWEH.

Isaías 48:12+13, 17-22

Mas Yahshua respondeu, e disse-lhes: Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente.

E também o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o juízo; Para que todos honrem o Filho, como honram o Pai. Quem não honra o Filho, não honra o Pai que o enviou.

Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma. Como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou.

João 5:19, 22, 23, 30

Isaías 56:6+7:

" E aos filhos dos estrangeiros,
que se unirem a YAHWEH, para o servirem,
e para amarem o nome de YAHWEH,
e para serem seus servos, todos os que
guardarem o sábado, não o profanando,
e os que abraçarem a minha aliança,
também os levarei ao meu santo monte,
e os alegrarei na minha casa de oração;
os seus holocaustos e os seus sacrifícios
serão aceitos no meu altar;
porque a minha casa será chamada
casa de oração para todos os povos. "

Assim diz YAHWEH ao seu unguído, a Ciro, a quem tomo pela mão
direita, para abater as nações diante de sua face,
e descingir os lombos dos reis, para abrir diante dele as portas,
e as portas não se fecharão.

Eu irei adiante de ti, e endireitarei os caminhos tortuosos; quebrarei
as portas de bronze, e despedaçarei os ferrolhos de ferro.

Dar-te-ei os tesouros escondidos, e as riquezas encobertas,
para que saibas que eu sou YAHWEH, o Elohim / Deus de Israel,
que te chama pelo teu nome.

Por amor de meu servo Jacó, e de Israel, meu eleito, *Eu te chamei pelo
teu nome, pus o teu sobrenome, ainda que não me conhecesses.*

**EU SOU YAHWEH, E NÃO HÁ OUTRO;
FORA DE MIM NÃO HÁ ELOHIM / DEUS;**
eu te cingirei, ainda que tu não me conheças;

Para que se saiba desde o nascente do sol, e desde o poente,
**QUE FORA DE MIM NÃO HÁ OUTRO; EU SOU YAHWEH,
E NÃO HÁ OUTRO!**

Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o mal;
Eu, YAHWEH, faço todas estas coisas.

Assim diz YAHWEH, o Santo de Israel, aquele que o formou:
Perguntai-me as coisas futuras; demandai-me acerca de meus filhos,
e acerca da obra das minhas mãos!

Eu fiz a terra, e criei nela o homem; eu o fiz; as minhas mãos
estenderam os céus, e a todos os seus exércitos dei as minhas ordens.

Eu o despertei em justiça, e todos os seus caminhos endireitarei; ele
edificará a minha cidade, e soltará os meus cativos, não por preço
nem por presente, diz YAHWEH Sabaoth.

Porque assim diz YAHWEH que tem criado os céus, o Elohim / Deus
que formou a terra, e a fez; ele a confirmou, não a criou vazia, mas a
formou para que fosse habitada: Eu sou YAHWEH e não há outro.

Não falei em segredo, nem em lugar algum escuro da terra; não disse
à descendência de Jacó: Buscai-me em vão; eu sou YAHWEH,
que falo a justiça, e anuncio coisas retas.

Congregai-vos, e vinde; chegai-vos juntos, os que escapastes das nações; nada sabem os que conduzem em procissão as suas imagens de escultura, feitas de madeira, e rogam a um elohim / deus que não pode salvar.

Anunciai, e chegai-vos, e tomai conselho todos juntos; quem fez ouvir isto desde a antiguidade? Quem desde então o anunciou? Porventura não sou eu, YAHWEH? POIS NÃO HÁ OUTRO ELOHIM / DEUS SENÃO EU; ELOHIM / DEUS JUSTO E SALVADOR NÃO HÁ ALÉM DE MIM!

OLHAI PARA MIM, E SEREIS SALVOS, VÓS, TODOS OS TERMOS DA TERRA; PORQUE EU SOU ELOHIM / DEUS, E NÃO HÁ OUTRO.

Por mim mesmo tenho jurado, já saiu da minha boca a palavra de justiça, e não tornará atrás; QUE DIANTE DE MIM SE DOBRARÁ TODO O JOELHO, E POR MIM JURARÁ TODA A LÍNGUA.

DE MIM SE DIRÁ: DEVERAS NO YAHWEH HÁ JUSTIÇA E FORÇA; até ele virão, mas serão envergonhados todos os que se indignarem contra ele.

Isaías 45:1-7, 11-13, 18-24

Profeta Isaías: 740 - 686 a.C.

Ciro / Cyrus, o rei de Pérsia: 558 - 529 a.C.

538 a.C.: O decreto sobre a volta dos judeus

Profeta Daniel, o livro de Daniel: 605 - 510 a.C.

*Nabucodonosor o rei de Babilônia:
605 - 562 a.C.*